

Continue



Abaulamento discal difuso tocando a face ventral do saco dural

A compressão do saco dural é uma condição que pode ter um impacto profundo na qualidade de vida dos indivíduos afetados. As conseqüências podem ser devastadoras e variam de dor localizada a problemas neurológicos mais graves. Identificar os sintomas precocemente é crucial para um diagnóstico correto e tratamento eficaz. Este artigo explora detalhadamente os diversos sintomas associados à compressão do saco dural, fornecendo informações essenciais para o reconhecimento dessa condição. O que é o saco dural?O saco dural é uma estrutura anatômica que envolve a medula espinal e as raízes nervosas no canal vertebral, proporcionando proteção e contenção ao sistema nervoso central. Ele é formado por uma membrana resistente chamada dura-máter, que é a camada mais externa das meninges, as três camadas de tecido que envolvem e protegem o cérebro e a medula espinal.O saco dural contém o líquido cefalorraquidiano (LCR), que atua como um amortecedor para a medula espinal, além de fornecer nutrientes e remover resíduos. Qualquer alteração ou lesão no saco dural pode ter sérias implicações neurológicas, levando a sintomas como dor, fraqueza ou disfunção sensorial.O que é medula espinal?A medula espinal é uma estrutura cilíndrica que se estende a partir do cérebro para baixo pelo canal vertebral, desempenhando um papel crucial no sistema nervoso central.Composta por tecido nervoso e células gliais, a medula espinal é responsável por transmitir sinais entre o cérebro e o resto do corpo, facilitando o controle motor, a resposta sensorial e várias funções autonômicas. Protegida pela coluna vertebral e envolvida pelas meninges, a medula espinal também abriga circuitos reflexos que permitem respostas rápidas a estímulos sem a necessidade de processamento cerebral.O que é protrusão discal comprimindo o saco dural?A protrusão discal comprimindo o saco dural é uma condição onde parte do disco intervertebral, que normalmente atua como um amortecedor entre as vértebras da coluna, se desloca e pressiona o saco dural. Essa protruberância pode ocorrer devido ao desgaste natural dos discos, lesões ou movimentos bruscos, e resulta em compressão direta das estruturas nervosas envoltas pela dura-máter, a membrana externa das meninges. Saco dural comprimido: sintomasOs sintomas variam dependendo da localização e da gravidade da compressão, mas geralmente incluem dor, fraqueza, alterações sensoriais e disfunções autonômicas.Confira os principais sintomas associados ao saco dural comprimido de acordo com a região afetada:Região da Coluna CervicalNa região da coluna cervical o saco dural comprimido pode causar dor no pescoço que irradia para os ombros e braços, além de fraqueza, parestesia e alterações de sensibilidade no membro superiores.Região da Coluna TorácicaMenos comum, mas pode resultar em dor torácica e dificuldades respiratórias.Região da Coluna LombarFrequentemente causa dor lombar com irradiação para as pernas (ciática), parestesia, alterações de sensibilidade, fraqueza na parte inferior do corpo e possíveis disfunções urinárias e intestinais.O que causa compressão do saco dural?A compressão do saco dural ocorre quando o espaço ao redor da medula espinal e das raízes nervosas é reduzido, pressionando o saco dural e as estruturas contidas nele. Diversos fatores podem levar à compressão do saco dural, incluindo condições degenerativas, lesões traumáticas, e anomalias estruturais.Confira principais causas da compressão no saco dural:Hérnia de DiscoUma das causas mais comuns de compressão do saco dural é a hérnia de disco intervertebral.Os discos entre as vértebras agem como amortecedores, mas podem se degenerar ou se romper com o tempo, deslocando-se para fora de sua posição normal.Quando um disco herniado protrai no canal vertebral, pode pressionar diretamente o saco dural e as raízes nervosas adjacentes, causando dor e outros sintomas neurológicos.Estenose EspinalA estenose espinal é o estreitamento do canal vertebral, geralmente devido ao envelhecimento e desgaste das estruturas espinais. Essa condição pode resultar na compressão do saco dural, especialmente em áreas mais críticas como a região lombar e cervical.Osteófitos (espóres ósseos), que são crescimentos ósseos anormais, também podem contribuir para esse estreitamento e aumento da pressão sobre o saco dural.Tumores EspinaisCrescimentos anormais, benignos ou malignos, dentro ou ao redor do canal vertebral podem comprimir o saco dural.Tumores primários da coluna vertebral, metástases de cânceres de outras partes do corpo e tumores benignos como meningiomas e schwannomas são exemplos que podem levar à compressão.Lesões TraumáticasFraturas ou deslocamentos vertebrais resultantes de traumas, como acidentes de carro ou quedas graves, podem causar compressão do saco dural.Fragmentos ósseos ou discos deslocados podem invadir o espaço do canal vertebral e pressionar diretamente a medula espinal e o saco dural.Doenças InflamatóriasCondições inflamatórias, como espondilite anquilosante, podem levar à inflamação e fusão das vértebras, resultando em compressão do saco dural.Outras doenças autoimunes que afetam as articulações da coluna também podem contribuir para essa condição.Abscessos EspinaisInfecções que se espalham para a coluna vertebral podem formar abscessos, acumulando pus e inflamação que podem comprimir o saco dural.Esta é uma condição médica emergencial que requer tratamento imediato para evitar danos neurológicos permanentes.Degeneração Discal e ArticularCom o envelhecimento, os discos intervertebrais e as articulações facetárias podem degenerar, levando a alterações estruturais que reduzem o espaço do canal vertebral.A degeneração discal pode resultar na perda de altura do disco e formação de espóres ósseos, ambos contribuindo para a compressão do saco dural.O que fazer para descomprimir o saco dural?A compressão do saco dural é uma condição séria que exige atenção especializada.Procurar um especialista é a melhor opção para garantir um diagnóstico preciso, um plano de tratamento personalizado e intervenções cirúrgicas avançadas, se necessário.Além disso, o acompanhamento contínuo com um profissional especializado é crucial para uma recuperação completa e para a prevenção de complicações futuras.A intervenção precoce pode fazer toda a diferença na recuperação e na qualidade de vida.Como funciona o tratamento?O tratamento ideal da compressão do saco dural normalmente envolve uma abordagem multidisciplinar, onde um especialista em coluna vertebral trabalha em conjunto com um fisioterapeuta para proporcionar um plano de tratamento abrangente e personalizado.Uma boa notícia é que estudos mostram que 97% dos casos de hérnia discal podem ser tratados sem cirurgia e a maior parte dos casos de hérnia discal podem ser tratados através de um plano de tratamento de tratamento personalizado e conservador.Avaliação Inicial e DiagnósticoO processo de tratamento começa com uma avaliação inicial pelo especialista, que pode ser um neurocirurgião ou ortopedista especializado em coluna vertebral.Utilizando exames de imagem avançados como ressonância magnética (RM) e tomografia computadorizada (TC), o especialista identifica a causa exata e a localização da compressão do saco dural.Esta avaliação detalhada permite a criação de um plano de tratamento específico, adaptado às necessidades individuais do paciente.Além disso, a avaliação da fisioterapia é fundamental para definir um plano de tratamento fisioterapêutico, que visa aliviar os sintomas, melhorar a função e prevenir recorrências.Para isso, exames físicos minuciosos são conduzidos para verificar a mobilidade, força muscular e reflexos, identificando quaisquer sinais de compressão nervosa ou outras anormalidade.Terapias ManuaisO fisioterapeuta pode usar técnicas manuais, como mobilizações articulares e manipulações suaves, para melhorar a mobilidade das vértebras e aliviar a compressão. Essas técnicas ajudam a liberar a tensão nas estruturas ao redor do saco dural e melhorar o fluxo sanguíneo e a circulação de líquidos.Modalidades TerapêuticasDiversas modalidades terapêuticas podem ser incorporadas ao tratamento, incluindo:Eleioterapia: Uso de correntes elétricas de baixa intensidade para aliviar a dor e promover a cura.Laserterapia: Luz laser de baixa intensidade para reduzir a dor e reduzir inflamação.Tração: Alongamento suave da coluna vertebral para aliviar a pressão sobre o saco dural e as raízes nervosas.Exercícios TerapêuticosO fisioterapeuta pode prescrever um programa de exercícios específico para fortalecer os músculos das costas, melhorar a flexibilidade e corrigir desequilíbrios posturais. Esses exercícios podem ajudar.Mesas eletrônicas: As mesas eletrônicas de tração e flexão possibilitam a descompressão com cargas controladas e permitem os movimentos de flexão, extensão, látero-flexão e rotação.Exercícios de Mobilidade e FortalecimentoUm dos principais componentes do tratamento fisioterapêutico são os exercícios específicos destinados a mobilizar e fortalecer os músculos ao redor da coluna vertebral. Esses exercícios ajudam a reduzir a pressão sobre o saco dural, aumentando a flexibilidade e a estabilidade da coluna. Por exemplo: Mobilidades: Exercícios de mobilidade suave para a coluna lombar e cervical ajudam a aliviar a tensão muscular.Fortalecimento Muscular: Exercícios para fortalecer o core (músculos abdominais e lombares) proporcionam suporte adicional à coluna vertebral, reduzindo o estresse nos discos e nas articulações.Monitoramento e Ajustes no TratamentoO tratamento da compressão do saco dural é um processo contínuo que requer monitoramento regular. Isso pode incluir a modificação dos exercícios, a introdução de novas técnicas terapêuticas, ou a consideração de procedimentos intervencionistas se os métodos conservadores não forem suficientes.Educação e OrientaçãoO fisioterapeuta fornece ao paciente informações sobre a condição, explicando como a compressão do saco dural afeta o corpo e quais atividades ou posturas podem exacerbar os sintomas. Isso inclui orientações sobre técnicas corretas de levantamento de peso e modificações no estilo de vida para evitar movimentos que possam agravar a compressão.Prevenção de RecorrênciasAlém do tratamento imediato, tanto o especialista quanto o fisioterapeuta focam na prevenção de futuras compressões do saco dural. Isso inclui a implementação de programas de manutenção de exercícios, educação contínua sobre ergonomia, e estratégias para gerenciar fatores de risco, como obesidade e sedentarismo.Como prevenir a compressão do saco dural?Embora algumas causas sejam inevitáveis, como o envelhecimento natural, muitas podem ser prevenidas com hábitos saudáveis e práticas adequadas.Exercícios RegularesO exercício físico regular fortalece os músculos ao redor da coluna vertebral, ajudando a protegê-la contra lesões e desgastes.Atividades como caminhada, natação, yoga e pilates são particularmente benéficas para fortalecer o core e melhorar a flexibilidade.O fortalecimento dos músculos abdominais e dorsais reduz o risco de protrusão discal e outras condições que podem levar à compressão do saco dural.Mantenha um Peso SaudávelO excesso de peso coloca uma pressão adicional nas vértebras e discos intervertebrais, aumentando o risco de degeneração discal e compressão do saco dural.Manter um peso saudável através de uma dieta equilibrada e atividade física regular ajuda a reduzir esse risco.Evite Movimentos BruscosMovimentos bruscos, como torções ou levantamentos inadequados, podem provocar lesões na coluna vertebral. Ao levantar objetos pesados, dobre os joelhos e mantenha o objeto próximo ao corpo, utilizando os músculos das pernas em vez das costas.Evite movimentos repetitivos que possam sobrecarregar a coluna.Faça Pausas RegularesSe você trabalha em um ambiente que exige ficar sentado ou em pé por longos períodos, faça pausas regulares para movimentar-se. Isso ajuda a aliviar a tensão acumulada nos músculos e nas articulações da coluna. Use Calçados Adequados Sapatos confortáveis e que proporcionem bom suporte reduzem o impacto sobre a coluna durante a caminhada ou em pé.Evite saltos altos e calçados que não ofereçam suporte adequado.Cuide da Saúde MentalO estresse crônico pode levar à tensão muscular, manutenção de posições que geram sobrecargas e alterações no limiar e no processamento da dor, contribuindo indiretamente para problemas na coluna.Práticas de relaxamento, como meditação, respiração profunda e atividades recreativas, ajudam a reduzir o estresse e melhorar a saúde geral da coluna.Acompanhamento RegularConsultas regulares com um especialista ajuda a monitorar a condição da coluna vertebral e identificar precocemente quaisquer sinais de problemas. Intervenções precoces podem prevenir a progressão de condições que levam à dor pela compressão do saco dural.Veja o que o ITC Vertebral oferece a você!Oferecemos um programa de fisioterapia completo para as mais diferentes patologias da coluna, como hérnia de disco e dor ciática, onde o objetivo é aliviar a dor, melhorar a mobilidade e restaurar o funcionamento normal das articulações para que você tenha mais qualidade de vida e não precise de cirurgia. Os especialistas do ITC Vertebral utilizam abordagens que respeitam os sinais e sintomas do paciente para seguir com os critérios de tratamento mais adequados.O tratamento pode envolver:OsteopatiaTécnica de tratamento fisioterapêutico que se baseia no diagnóstico diferencial e tem como ênfase principal a integridade estrutural e funcional do corpo.Fisioterapia manualO objetivo das técnicas manuais é devolver a funcionalidade e a biomecânica das estruturas sem causar danos ao paciente, restaurando o movimento máximo e indolor do sistema musculoesquelético no equilíbrio postural.McKenzieTécnica que encontra a preferência de movimento do paciente.Ela analisa o quadro e ajuda a reconhecer os exercícios específicos que mais ajudam no alívio das dores. Isso acontece com a participação ativa do paciente, que aprende comportamentos para o dia a dia.Mesa de TraçãoQuando indicada, possibilita uma descompressão com cargas controladas.Mesa de Flexão-DescompressãoPossibilita que o fisioterapeuta tenha total controle sobre a mobilidade da coluna vertebral do paciente, permitindo os movimentos de flexão, extensão, lateralização e rotação.Técnicas de fortalecimento muscularElaboramos um programa de fortalecimento muscular específico para cada tipo de sintoma e diagnóstico. Abaulamento discal é um tipo de deformação do disco intervertebral que afeta os seus limites na coluna, podendo causar a compressão de nervos e sintomas como dor, desconforto e dificuldade para se movimentar, em alguns casos. Encontre um Ortopedista de Coluna perto de você! Parceria com Buscar Médico Esta alteração não é considerada uma hérnia de disco e, embora algumas vezes seja confundida com a protrusão discal, o abaulamento corresponde a uma alteração que afeta uma parte maior da circunferência do disco intervertebral. Leia também: Hérnia de disco: o que é, tipos, sintomas e tratamento tusaude.com/hernia-de-disco Em caso de suspeita de abaulamento discal, é recomendado consultar um ortopedista. O seu tratamento normalmente é feito com o uso de analgésicos, sessões de fisioterapia e, em alguns casos, cirurgia. Principais sintomas Os principais sintomas do abaulamento discal são: Dor, desconforto ou sensação de queimação perto do local afetado; Formigamento ou dormência na pele; Diminuição da sensibilidade em partes do corpo; Fraqueza muscular, podendo causar dificuldade para andar ou segurar objetos; Incontinência urinária ou fecal; Disfunção sexual. No entanto, os sintomas do abaulamento discal normalmente surgem somente quando ele se agrava e começa a comprimir nervos que saem da coluna vertebral. Além disso, tendem a variar de acordo com os nervos afetados e a gravidade da compressão. É comum a dor e alterações da sensibilidade causadas pelo abaulamento discal se espalharem a partir da sua localização na coluna para regiões por onde os nervos afetados passam, como os ombros, braços ou pernas. Como é feito o diagnóstico O diagnóstico do abaulamento discal normalmente é feito pelo ortopedista ou clínico geral baseado nos sintomas e no resultado de exames de imagem, como a tomografia computadorizada ou ressonância magnética da região da coluna afetada. Caso deseje marcar uma consulta, encontre um ortopedista mais próximo de você utilizando a ferramenta abaixo: Parceria com agende sua consulta online Disponível em: São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Pará, Paraná, Sergipe e Ceará. Possíveis causas As causas mais comuns de abaulamento discal são: Desgaste da região externa do disco intervertebral, que é comum na medida que a pessoa envelhece; Excesso de carga na coluna; Osteoporose; Pancadas na coluna; Deformidades ósseas. Além disso, pessoas com excesso de peso, sedentárias ou problemas de saúde que afetam a força muscular ou os ligamentos têm maior risco de apresentar abaulamento discal. Leia também: Discopatia degenerativa: o que é, sintomas, causas e tratamento tusaude.com/discopatia-degenerativa Como é feito o tratamento O tratamento do abaulamento discal normalmente é feito com o uso de medicamentos anti-inflamatórios em caso de dor e sessões de fisioterapia para melhorar a estabilidade da coluna. Caso o tratamento inicial não seja suficiente para aliviar o desconforto, o médico pode recomendar medicamentos mais fortes, como relaxantes musculares ou opioides, em alguns casos. No entanto, especialmente se o uso de medicamentos não for suficiente para controlar a dor ou existam sintomas neurológicos, como fraqueza muscular ou perda da sensibilidade, o médico pode indicar o tratamento do abaulamento discal por meio de cirurgia. Assista o vídeo seguinte e saiba como pode prevenir ou melhorar uma hérnia de disco: O abaulamento discal é uma condição muito frequente na qual o disco intervertebral, uma estrutura fibro-cartilaginosa que se situa entre as vértebras e tem o papel de amortecedor, se degenera e acaba se deformando, se projetando para fora de sua área normal.Trata-se de um estágio inicial da degeneração discal e que, muitas vezes, costuma ser confundido com a hérnia de disco. No entanto, apesar de estarem correlacionados, não são a mesma coisa.Enquanto o abaulamento discal faz parte de um processo natural de "envelhecimento" do disco, a hérnia de disco corresponde a um processo patológico que gera o rompimento do disco intervertebral.No que consiste o abaulamento discal?Com seu formato de ferradura, o disco intervertebral contém duas estruturas principais: o núcleo pulposo, como é chamado a parte interna, e o anulo fibroso, que corresponde à parte externa do disco. É comum que ao longo da vida, nosso corpo se desgaste de maneira geral, e o mesmo ocorre com a coluna vertebral.A região discal que amortece o movimento entre as vértebras passa por um processo de desidratação no núcleo pulposo, que pode vir a deixá-la menos elástica e resistente a forças externas. Assim, o anulo fibroso também acaba sendo afetado, de forma que o conteúdo interno do núcleo pulposo fica mais propenso a deslocar-se, ou, em outras palavras, ficar abaulado ou protuso.O abaulamento discal é resultado da degeneração do disco invertebral.Tipos de abaulamento discalPodemos classificar o abaulamento discal conforme a sua localização em:Abaulamento discal acral: o disco se projeta para um dos lados do canal vertebral - direita ou esquerdo. Esse tipo está mais associado à compressão radicular e consequentemente à dor ciática.Abaulamento discal central: a projeção se dá para o centro do canal vertebral. Normalmente não está associado a sintomas.Abaulamento discal difuso: o disco se projeta para fora de sua posição normal de forma ampla e uniforme. Esse é o tipo mais comum e também geralmente não está associado a sintomas.Regiões mais acometidas pelo abaulamento discalPor ser um processo natural de degeneração discal, pode aparecer em toda a coluna vertebral, mas a coluna cervical e lombar são os locais onde mais frequentemente encontramos esses abaulamentos. Isso se dá pela maior mobilidade dessas duas regiões.As vértebras são identificadas por meio de letras e números, conforme sua localização: cervicais (C), torácicas (T), lombares (L) ou sacrais (S).Na coluna lombar, a degeneração ocorre mais frequentemente entre as vértebras L4 - L5 e L5 - S1, sendo que, neste caso, quando comprime algum nervo, pode se manifestar com dor na coxa/pernas, parestesia (alteração de sensibilidade), e fraqueza muscular. Além disso, a dor lombar crônica também pode estar presente.Veja também: Anatomia da coluna vertebralCausas do abaulamento discalSomado ao processo natural de envelhecimento do corpo, o disco apresenta desgaste em decorrência de predisposições genéticas e de fatores ambientais, como: sobrepeso, postura inadequada, sobrecargas excessivas advindas, por exemplo, de atividades físicas mal executadas ou de profissões específicas.O abaulamento discal ainda pode ser causado pela falta de fortalecimento de CORE, o conjunto de músculos que compõem o centro do corpo humano, e que são essenciais para a estabilidade da coluna vertebral. Fazem parte desta lista a musculatura paravertebral, a musculatura abdominal (reto e oblíquos), a musculatura do assoalho pélvico, além da musculatura glútea.Veja também: Discopatia degenerativaTratamento do abaulamento discalNormalmente, o abaulamento discal não apresenta sintomas dignos de nota, de maneira que o ortopedista especialista em coluna necessita do auxílio de exames de imagens, como tomografia ou ressonância magnética da coluna vertebral, para realizar o seu diagnóstico. Estes serão primordiais para determinar o grau de desidratação do disco intervertebral e definir o protocolo de tratamento a ser seguido.Como, em geral, o abaulamento discal não causa compressão neurológica, o tratamento é baseado em medicação para alívio dos sintomas e fortalecimento da região para menor sobrecarga da coluna. Fisioterapia e RPG (Reeducação Postural Global) também costumam ser utilizados para casos como este.Abaulamento discal e hérnia de disco: são a mesma coisa?O abaulamento discal pode ser considerado um estágio preliminar da hérnia de disco. No caso do abaulamento ou da protrusão do disco intervertebral, o anel fibroso encontra-se apenas degenerado. Já quando falamos em hérnia de disco extrusa, o anel está rompido e o conteúdo do núcleo pulposo projetado para fora do disco intervertebral.Veja também: Protrusão discalEm resumo, toda hérnia de disco já foi um abaulamento discal um dia, mas nem todo abaulamento discal se tornará uma hérnia de disco. Por isso, o abaulamento discal deve ser acompanhado precocemente, de forma a prevenir uma futura hérnia de disco.O abaulamento discal não chega a ser considerado um problema de coluna, e sim o estágio mais primário de uma hérnia de disco.FAQ - Perguntas frequentesO que é abaulamento discal?O abaulamento discal surge a partir da degeneração do disco intervertebral, uma vez que, desidratado e menos elástico, este amortecedor entre as vértebras se projeta para uma posição além da que lhe é designada.Quem tem abaulamento discal pode pegar peso?Um dos fatores ambientais que contribui para o surgimento do abaulamento discal é a sobrecarga da coluna vertebral. Por isso, a depender do estágio em que a protrusão do disco se encontra, é necessário um bom fortalecimento de CORE e uma boa postura para proteção da coluna ao realizar movimentos de força.O que é abaulamento discal difuso em L4-L5?A condição refere-se a uma protrusão do disco intervertebral entre as vértebras lombares L4 e L5, que pode afetar ainda toda a região de seu entorno. Este é um dos tipos mais comuns de abaulamento discal.Qual a diferença entre hérnia de disco e abaulamento discal?O abaulamento discal é, na verdade, um estágio anterior da hérnia de disco. Enquanto o abaulamento trata-se apenas da degeneração do disco, a hérnia indica um rompimento do seu interior. Se não for devidamente acompanhada, a protrusão do disco pode vir a romper, e progredir para um quadro de hérnia de disco propriamente dito.Gostaria de agendar uma consulta? Clique Aqui. Abaulamento discal é um tipo de deformação do disco intervertebral que afeta os seus limites na coluna, podendo causar a compressão de nervos e sintomas como dor, desconforto e dificuldade para se movimentar, em alguns casos. Encontre um Ortopedista de Coluna perto de você! Parceria com Buscar Médico Esta alteração não é considerada uma hérnia de disco e, embora algumas vezes seja confundida com a protrusão discal, o abaulamento corresponde a uma alteração que afeta uma parte maior da circunferência do disco intervertebral. Leia também: Hérnia de disco: o que é, tipos, sintomas e tratamento tusaude.com/hernia-de-disco Em caso de suspeita de abaulamento discal, é recomendado consultar um ortopedista. O seu tratamento normalmente é feito com o uso de analgésicos, sessões de fisioterapia e, em alguns casos, cirurgia. Principais sintomas Os principais sintomas do abaulamento discal são: Dor, desconforto ou sensação de queimação perto do local afetado; Formigamento ou dormência na pele; Diminuição da sensibilidade em partes do corpo; Fraqueza muscular, podendo causar dificuldade para andar ou segurar objetos; Incontinência urinária ou fecal; Disfunção sexual. No entanto, os sintomas do abaulamento discal normalmente surgem somente quando ele se agrava e começa a comprimir nervos que saem da coluna vertebral. Além disso, tendem a variar de acordo com os nervos afetados e a gravidade da compressão. É comum a dor e alterações da sensibilidade causadas pelo abaulamento discal se espalharem a partir da sua localização na coluna para regiões por onde os nervos afetados passam, como os ombros, braços ou pernas. Como é feito o diagnóstico O diagnóstico do abaulamento discal normalmente é feito pelo ortopedista ou clínico geral baseado nos sintomas e no resultado de exames de imagem, como a tomografia computadorizada ou ressonância magnética da região da coluna afetada. Caso deseje marcar uma consulta, encontre um ortopedista mais próximo de você utilizando a ferramenta abaixo: Parceria com agende sua consulta online Disponível em: São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Pará, Paraná, Sergipe e Ceará. Possíveis causas As causas mais comuns de abaulamento discal são: Desgaste da região externa do disco intervertebral, que é comum na medida que a pessoa envelhece; Excesso de carga na coluna; Osteoporose; Pancadas na coluna; Deformidades ósseas. Além disso, pessoas com excesso de peso, sedentárias ou problemas de saúde que afetam a força muscular ou os ligamentos têm maior risco de apresentar abaulamento discal. Leia também: Discopatia degenerativa: o que é, sintomas, causas e tratamento tusaude.com/discopatia-degenerativa Como é feito o tratamento O tratamento do abaulamento discal normalmente é feito com o uso de medicamentos anti-inflamatórios em caso de dor e sessões de fisioterapia para melhorar a estabilidade da coluna. Caso o tratamento inicial não seja suficiente para aliviar o desconforto, o médico pode recomendar medicamentos mais fortes, como relaxantes musculares ou opioides, em alguns casos. No entanto, especialmente se o uso de medicamentos não for suficiente para controlar a dor ou existam sintomas neurológicos, como fraqueza muscular ou perda da sensibilidade, o médico pode indicar o tratamento do abaulamento discal por meio de cirurgia. Assista o vídeo seguinte e saiba como pode prevenir ou melhorar uma hérnia de disco: